


SÍTIOS E BENS NATURAIS

01. Município: Uberlândia.	02. Distrito: Sede.
03. Designação: “Árvore da Avenida Belarmino Cotta Pacheco” / <i>Caesalpinia echinata</i> .	
04. Localização: Avenida Belarmino Cotta Pacheco, nº 1335 – Bairro Santa Mônica Coordenadas geográficas: 22 K 790133 E / 7906112 N.	
05. Carta topográfica:-	
06. Acesso: -	
07. Propriedade: Pública – Prefeitura Municipal de Uberlândia.	
08. Responsável: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Eduardo Bevilacqua (Secretário).	
09. Subcategoria(s): Árvore.	
10. Documentação fotográfica: 	
11. Descrição: Popularmente conhecida como pau-brasil, a árvore encontra-se na avenida Belarmino Cotta Pacheco, à altura do número 1335, entre as ruas José Miguel Saramago e Pedro José Samora, Bairro Santa Mônica. Essa avenida, juntamente com a Segismundo Pereira, constituiu-se como eixo de expansão de Uberlândia em direção ao leste, a partir da década de 1970, sendo que, atualmente, se configuram como corredores de serviços e comércio para a população dos bairros Santa Mônica e Segismundo Pereira. A avenida Belarmino Cotta Pacheco é de pavimentação asfáltica, sendo dimensionada para quatro carros, além da faixa de estacionamento em ambos os lados. A árvore está inserida em um pequeno canteiro, de aproximadamente 0,60 x 0,60 metro, delimitado pela calçada de 1,5 metro de largura, executada em placas de concreto. Próximos à árvore não se percebem equipamentos urbanos, estando esta sob a fiação elétrica da avenida Belarmino Cotta Pacheco. (Cont.)	

(Cont.) O entorno caracteriza-se por construções de um único pavimento, com raras exceções, não excedendo, porém, três pavimentos, com predominância de imóveis comerciais, de caráter local, percebendo-se, também, um grande número de residências e prestadores de serviços.		
12. Uso: Uso urbano público		
13. Aspectos físicos: A espécie ocorre do Ceará ao Rio de Janeiro, na floresta pluvial Atlântica, sendo mais freqüente no sul da Bahia. Atinge de 8 a 12 metros de altura, sendo o exemplar de 6 metros, tronco de 0,40 a 0,70 metro de diâmetro e copa com aproximadamente 4 metros de diâmetro. A madeira é muito pesada e resistente, dura, compacta, de textura fina e incorruptível, sendo empregada na confecção de arcos de violino, porém, no passado foi muito utilizada na construção civil e naval, além de produzir um componente empregado no tingimento de tecidos e na fabricação de tintas para escrever. É uma planta semidecídua, heliófita, característica da floresta pluvial atlântica, ocorrendo, preferencialmente, em terrenos secos e inexistindo na cordilheira marítima. Típica do interior de floresta primária densa, floresce a partir do mês de setembro, prolongando-se até meados de outubro e a maturação de seus frutos ocorre nos meses de novembro a janeiro.		
14. Proteção Legal Existente: Imune à corte		Nº Decreto: 7879
		Data: 30/11/2001
<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal
15. Proteção proposta: Inventário		
16. Grau de Integridade: Bom		
17. Análise do grau de integridade / fatores de degradação: O exemplar encontra-se em bom estado de conservação, apresentando integridade do caule, galhos e copa saudáveis. A sua copa está sob a fiação elétrica, tendo sofrido podas descaracterizantes; suas raízes, no entanto, não comprometem a calçada, apesar de estar circundada por um canteiro de dimensões mínimas. Sendo assim, as podas e o vandalismo constituem-se como possíveis formas de degradação.		
18. Medidas de Conservação: Deve-se apenas manter a poda de limpeza regularmente, para a retirada de galhos secos, devendo ser feita por profissional capacitado, tomando-se o cuidado de não descaracterizar mais a sua copa e de se retirarem os galhos rentes ao tronco, para que futuros problemas não sejam ocasionados.		
19. Referências Bibliográficas: LORENZI, Harri. <i>Árvores Brasileiras, Manual de Identificação e Cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil</i>. Nova Odessa, Plantarum, 2000.		
20. Informações complementares:		
21. Atualização de informações:		
22. Ficha técnica		
Fotografias: Valdir Rabelo		Data: março de 2004
Elaboração: Leonardo Rocha / Polyana Vieira Fideles		Data: março de 2004
Revisão: Giovanna T. Damis Vital/Luciano M. Pena /Rodrigo C. Moretti		Data: abril de 2004